



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria-Executiva do Conselho das Cidades
SAUS, Q. 01, Lotes 1/6, Bloco "H", Ed. Telemundi II, 12º andar, Sala 1206-Brasília – DF – CEP 70070
Tel.: (061) 2108.1693 conselho@cidades.gov.br

34ª Reunião da Coordenação Executiva do Conselho das Cidades

Dia 05 de fevereiro de 2015 – das 10h às 17h - Ministério das Cidades - Sala 904

PARTICIPANTES

Coordenação: Isabela Sbampato

Poder Público Federal: Paula Ravanelli/SRI

Poder Público Municipal:

Poder Público Estadual: Nelma Maria Lisboa

Entidades do Movimento Popular: Bartéria Lima/Conam; Miguel Lobato/MNLM; Wellington Oliveira Bernardo/CMP

Entidades Profissionais Acadêmicas e de Pesquisa: Darci Campani/ABES

Empresários: Henriqueta Arantes/CBIC

Trabalhadores: Guilherme Carpintero/FNA

Organizações não Governamentais: Socorro de Paula Barbosa/Habitat para a Humanidade

MINISTÉRIO DAS CIDADES

Assessores Secretarias Técnicas: Alexandre Godeiro/ SNSA; Aguiar Gonzaga Vieira da Costa/SEMOB; Letícia Miguel Teixeira/SNAPU; Edson Leite Ribeiro/SNH

Secoicid: João Ricardo Moniz, Ramana Jacques, Tereza Góes

RELATO

A Reunião foi aberta pelo assessor do Ministro das Cidades, Cláudio Trinchão, que deu as boas-vindas aos conselheiros e informou que a nova gestão pretende dar continuidade às atividades do Conselho das Cidades. Os conselheiros enfatizaram a importância do Ministro e do Secretário-Executivo do Conselho estarem presentes a todas as reuniões do colegiado. O Assessor comprometeu-se a repassar a reivindicação aos citados.

A coordenadora Isabela Sbampato apresentou a pauta e informou que nenhuma contribuição foi encaminhada para a alteração do Regimento Interno do Concidades. Encaminhou-se que o assunto seria reiterado no Pleno da próxima Reunião, com agendamento de nova data para o envio das contribuições.

Calendário

Foram marcadas as datas das reuniões do Conselho e da Coordenação Executiva para o ano de 2015, conforme o Anexo 1. Solicitou-se utilizar o critério de alternar o período das reuniões entre o princípio e o fim da semana. As reuniões dos GTs devem preceder ou seguirem as do Conselho.

Programação da 44ª Reunião

Isabela relacionou as quatro propostas para o tema de conjuntura que foram apresentadas na 43ª Reunião, bem como uma quinta, sugerida pela Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, sobre o Estatuto da Metrôpole. Com referência

a esse tema o grupo deliberou que seja feita uma breve apresentação pela SNAPU e o debate será feito no âmbito de cada Comitê. Solicitou-se que o arquivo da apresentação seja encaminhado por email a todos os conselheiros.

Houve um debate, com opiniões divergentes, sobre o papel da Coordenação Executiva: se cabe a ela apenas organizar as reuniões ou se ela deve pautar o Plenário, principalmente no que diz respeito à escolha do tema de conjuntura. Para a 44ª Reunião houve acordo de que o tema aborde a perspectiva da política urbana para o segundo mandato da Presidenta Dilma, e que este é o momento fundamental para o Ministro Gilberto Kassab se manifestar. Assim, ele deve ser o expositor e mostrar sua visão sobre os temas da função social da propriedade, do déficit habitacional (qualitativo e quantitativo), da imobilidade das cidades x segregação socioespacial, dos desafios da universalização do acesso ao saneamento e da efetivação do planejamento urbano.

Falou-se, também, que a crise hídrica/energética é uma questão muito relevante no momento atual, com caráter tanto ambiental como econômico. Decidiu-se que vai ser debatida num segundo momento, como sub-tema.

PROGRAMAÇÃO DA 44ª REUNIÃO

1º Dia	09h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura dos trabalhos e composição da Comissão Coordenadora dos trabalhos. 2. Aprovação da Pauta. 3. Aprovação da Ata da 43ª Reunião. 4. Informe sobre as Resoluções aprovadas pelo Plenário.
	10h -12h30	<p>TEMA DE CONJUNTURA</p> <p>Integração da política urbana de forma sistêmica com recursos perenes e gestão democrática (Expositor: Ministro Gilberto Kassab).</p>
	14h	<p>Informe: 2º Foro Latinoamerica y del Caribe de Vivienda Adecuada (atividade preparatória Habitat III).</p> <p>Informe: Estatuto da Metrópole (15 minutos).</p> <p>Informes.</p>
	14h30- 17h30	<p>Debate: Crise hídrica e energética – uma questão ambiental.</p>
	18h - 20h	Reunião de Segmentos.
2º Dia	09h - 09h30	GTs Orçamento, Regimento, Conferência, Criminalização, Pacto da Mobilidade e Assistência Técnica.
	09h30 - 18h	Comitês Técnicos.

	18h30	Reunião de Sistematização
3º Dia	09h	<p>Relato dos Comitês e votação das Resoluções:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Habitação – Saneamento – Mobilidade – Planejamento

REUNIÕES DOS COMITÊS TÉCNICOS

Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano

1. Informes: Instrução Normativa FHTS Operações Urbanas, Cadernos Técnicos Instrumentos do Estatuto da Cidade.
2. Previsão orçamentária, sistemática e demais ações da SNAPU para 2015 (por diretoria).
3. Campanha da Função Social da Propriedade.
4. SNDU.
5. Monitoramento das prioridades aprovadas na 5ª Conferência.
6. Debate da apresentação na Plenária do Estatuto da Metrópole.

Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

1. Apresentação da nova gestão da Secretaria e perspectiva das ações para 2015.
2. Panorama da situação dos planos de mobilidade urbana.
3. Monitoramento das prioridades aprovadas na 5ª Conferência.
4. Debate da apresentação na Plenária do Estatuto da Metrópole.

Comitê Técnico de Saneamento Ambiental

1. Prazos para a implantação da Disposição adequada dos Resíduos Sólidos Urbanos – representante da SRHU/MMA – prazos previstos no art. 54 da Lei 12.305/10.
2. Consórcio Público Multifinalitário: desafios e perspectivas – CONACI-BR
3. Balanço da manifestação dos municípios sobre controle social em saneamento.
4. Informe: GTI – PLANSAB.
5. Informe: Balanço das ações do PAC da SNSA.
6. Monitoramento das prioridades aprovadas na 5ª Conferência.
7. Debate da apresentação na Plenária do Estatuto da Metrópole.

Comitê Técnico de Habitação

1. Discussão do aprimoramento do MCMV.
Revisão da Portaria 595.
Parâmetros e caderno de condicionalidades.
Habilitação continuada de entidades urbanas.
Habilitação de entidades rurais.
2. Reativação do GT Moradia Social e discussão dos demais GTs.
3. Informes (balanço do PAC e Urbanização de Favelas, MCMV,

evolução dos entes em relação ao SNHIS e PLIS, EAD Trabalho Social, EAD Entidades).

4. Monitoramento das prioridades aprovadas na 5ª Conferência.
5. Debate da apresentação na Plenária do Estatuto da Metrópole.

Grupos de Trabalho

Todos concordam que a situação dos GTs está muito travada, porque não conseguem fazer as reuniões iniciais que vão definir o cumprimento do requisito fundamental, que é a elaboração do plano de trabalho.

Debateu-se se a continuidade dos GTs deveria ser discutida nos Comitês ou na Coordenação Executiva, visto que ainda não se conseguiu um consenso sobre essa questão. Foi lembrado, como exemplo, o GT Conflitos, que já cumpriu a sua tarefa, mas não é encerrado porque o grupo entende que é de sua responsabilidade mediar os conflitos. Assim, ficou encaminhado que haverá um debate na próxima reunião da Coordenação Executiva para extrair um entendimento final, que deve ser, posteriormente, levado ao Plenário.

Finalmente estabeleceu-se que os GTs Orçamento, Regimento, Conferência, Comissão contra a Criminalização dos Movimentos, Pacto da Mobilidade e Assistência Técnica se reunirão no segundo dia para marcarem as datas em que vão ser elaborados os planos de trabalho.

A situação dos GTs está no Anexo 2.

Resoluções

Foram tratadas algumas questões gerais sobre o andamento das reuniões; a coordenação do Plenário é competência do Presidente ou a quem ele designar. A Comissão Coordenadora dos trabalhos tem função apenas de prestar auxílio ao Coordenador.

Comentou-se ainda que não é admissível que pessoas que tiveram posições discordantes a respeito de resoluções aprovadas no Comitê reativem o debate no Pleno.

Foi apresentada a tabela das resoluções em tramitação (Anexo 3). Como a Resolução Recomendada nº 169, que propõe a criação de um programa nacional para a promoção da regularização fundiária, foi refutada pela SNAPU, deliberou-se que a questão seja debatida nos CTs de Planejamento e Habitação.

Foi cobrada uma posição sobre resoluções originárias do Comitê de Saneamento, referentes às PPPs e à revogação da Portaria nº 280/2013.

Afirmou-se que os membros da Comissão Coordenadora dos trabalhos têm de participar do Comitê de Sistematização das resoluções. Isabela informou que as indicações vão ser solicitadas com antecedência e registradas em lista de presença. As etapas da Plenária do último dia vão ser:

- relato dos Comitês;
- complementação;
- leitura das Resoluções;
- destaques;
- votação.

Quórum

Sobre a consulta feita à Conjur a fim de esclarecer se o quórum para a aprovação das

resoluções é fixado pelo quórum de abertura ou se consiste no quórum do momento da votação. Isabela leu o parecer jurídico, que afirma ser necessária a presença da metade mais 1 dos titulares ou, na sua ausência, de seus substitutos.

Seguiu-se um debate, de que a situação não é simples, na medida em que o Plenário, no último dia, fica sujeito a esvaziamento em decorrência dos horários de partida, que na maioria das vezes não constituem escolha dos conselheiros. Argumentou-se que como o debate é político e as lideranças estão sempre presentes nesses momentos, elas fazem acordos políticos sobre os textos em deliberação. Foi lembrado que o Concidades tem uma importante história de estabelecimento de pactos para a construção de consensos. Portanto, o pedido de verificação de quórum deve ser apenas em situações extremas, mas evidentemente o Regimento não pode ser descumprido, caso haja alguma discordância. Então, é realmente necessário a contagem do quórum.

A conselheira Henriqueta Arantes, autora da solicitação de consulta, explicou que lançou mão do pedido de contagem dos presentes na última reunião, porque se trata de um instrumento democrático da minoria, já que naquela ocasião discordou de um texto considerado ruim, numa situação em que não houve acordo político.

Encaminhamentos

1. Reiterar ao Pleno na 44ª Reunião a solicitação para que sejam enviadas contribuições para a alteração do Regimento Interno do Concidades, com agendamento de nova data-limite.
2. **Incluir proposta de calendário na pauta para aprovação.**
3. Encaminhar por email a todos os conselheiros a apresentação do Estatuto da Metrópole.
4. O Ministro Gilberto Kassab deve ser o expositor do tema de conjuntura e apresentar sua visão sobre a função social da propriedade, o déficit habitacional (qualitativo e quantitativo), a imobilidade das cidades x segregação socioespacial, os desafios da universalização do acesso ao saneamento e a efetivação do planejamento urbano.
5. Debater na próxima reunião da Coordenação Executiva para se chegar a um entendimento final sobre a continuidade dos GTs. A posição vai ser levada ao Plenário.
6. As indicações para a Comissão de Sistematização das Resoluções vão ser solicitadas com antecedência e registradas em lista de presença.
7. Debater nos CTs de Planejamento e Habitação o encaminhamento da Resolução Recomendada nº 169